



Pulverização Residual Intra-Domiciliar

O projecto de Pulverização Residual Intra-Domiciliar em África (AIRS) protege milhões de pessoas contra a malária, pulverizando com insecticida nas paredes, tectos, e outros locais do interior das casas onde os mosquitos portadores de malária repousam.

O AIRS gere operações e logística de pulverização residual intra-domiciliar, em 13 países, com malária endémica e fornece monitoria entomológica reforçada no Burundi e na República Democrática do Congo. As operações de pulverização são uma operação de logística complexa que requerem planeamento minucioso a nível nacional, provincial, municipal e nas comunidades. Implica realizar reconhecimento geográfico para identificar os locais de trabalho, aquisição de insecticida e equipamento, gestão dos armazéns, e formação a milhares de pessoas locais, para pulverizar as casas e seguir as directrizes de saúde e ambiente. Para garantir que o insecticida mata os mosquitos portadores do parasita de malária e reduzir a probabilidade dos residentes serem picados, o AIRS completa uma monitoria entomológica rigorosa para orientar as decisões programáticas. O AIRS efectua campanhas de mobilização para educar as comunidades sobre os benefícios da pulverização. Trabalhando com o governo dos países no projecto, o AIRS garante que a pulverização não prejudica as pessoas ou o ambiente. Os dados dos resultados da pulverização são cuidadosamente recolhidos, auditados, e medidos face aos objectivos.

Áreas Técnicas

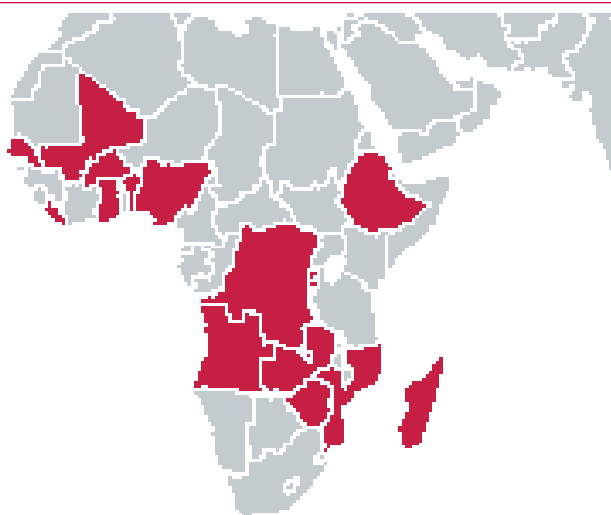
- Operações da Pulverização
- Monitoria Entomológica
- Observância Ambiental
- Monitoria e Avaliação



A malária é uma ameaça catastrófica à saúde e bem-estar das pessoas em África. Cada ano, 660,000 pessoas morrem de malária e 90% das mortes ocorrem na África subsaariana. As crianças são especialmente vulneráveis à malária, que causa uma em cada cinco, das mortes infantis nesta região.

Um princípio orientador do programa é desenvolver a capacidade local para dirigir a pulverização. Em cada país onde o AIRS pulveriza, o projecto está a avaliar a capacidade do Ministério da Saúde e do Programa Nacional para Controlo da Malária, para implementar o programa sem assistência técnica externa. As partes interessadas estão a usar as conclusões para identificar oportunidades, de maneira a transferir as responsabilidades do projecto aos governos dos países. Além disso, o AIRS desenvolveu várias ferramentas e inovações tais como, listas de supervisão e avaliações ambientais por telemóvel, para tornar a PRI uma intervenção de malária mais eficaz e sustentável.

O AIRS é financiado pela Iniciativa Presidencial Contra a Malária (PMI) e implementado pela Abt Associates, sob contracto com a USAID. O período de desempenho do projecto é de, Agosto 2011 a Agosto de 2015.



Onde Trabalhamos

- Angola
- Benim
- Burkina Faso (2011-2012)
- Burundi
- República Democrática do Congo
- Etiópia
- Gana
- Libéria
- Madagáscar
- Mali
- Moçambique
- Nigéria
- Ruanda
- Senegal
- Zâmbia
- Zimbábue

“A luta contra a malária é considerada uma luta sem fronteiras.”

Laurent Iyikirenga
Entomologista Médico do AIRS



Resultados AIRS Março 2013–Março 2014

País	# Estruturas Pulverizadas	População Total Protegida	Crianças < 5 Protegidas	Mulheres Grávidas Protegidas
Angola	98,136	419,353	74,542	23,459
Benim	228,951	694,729	134,045	19,818
Etiópia	635,528	1,629,958	240,558	25,211
Gana	197,655	534,060	102,115	11,617
Libéria	42,708	367,930	63,714	16,287
Madagáscar	343,470	1,588,138	296,395	64,792
Mali	228,985	850,104	153,962	22,405
Moçambique	414,232	2,181,896	379,982	139,499
Nigéria	62,592	346,798	67,204	16,733
Ruanda	230,904	990,380	147,663	16,151
Senegal	207,116	690,029	126,888	15,592
Zâmbia*	432,398	1,842,821	N/A	N/A
Zimbábue*	622,300	1,431,643	N/A	N/A
AIRS TOTAL	3,744,975	13,567,839	1,787,068	371,564

Notas: *O AIRS está a dar apoio técnico, não a dirigir as operações da pulverização.

AIRS não pulveriza no Burundi ou na República Democrática do Congo, mas realiza monitoria entomológica reforçada.